

## 40. PROJETO DE EXTENSÃO ACADÊMICA “ALÉM DA CULPA – JUSTIÇA RESTAURATIVA PARA ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI”

**Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Ellen Cristina Carmo Rodrigues**

**Prof. Me. Leandro Silva Oliveira**

**Tainá Fonseca e Silva Sell, Larissa Almeida Figueiredo, Carolina Lopes de Rezende Saber, Ana Clara Mendonça de Oliveira, Estevão Baesso Gabriel de Oliveira, Diogo Kelmer Mendes Ribeiro, Sarah Alves Zanetti, Raíça Mara de Camargo Silveira, Raíssa Lima Franzone, Gustavo Ribeiro de Carvalho, Thiago Reis e Eduarda Alana**

O projeto de extensão acadêmica “ALÉM DA CULPA – Justiça Restaurativa para adolescentes em conflito com a lei” decorre de convênio entre a UFJF/Faculdade de Direito e a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais, tendo por objetivo contribuir para a melhoria da prestação jurisdicional destinada aos adolescentes acusados e/ou condenados pela prática de infrações penais na cidade de Juiz de Fora e região e auxiliar na devida aplicação do método e das técnicas da *Justiça Restaurativa* nos casos que tramitam perante a Vara da Infância e Juventude da Comarca de Juiz de Fora/MG. O projeto, que é coordenado pelos professores Ellen Rodrigues e Leandro Silva, iniciou-se em janeiro de 2015 e, até o momento, registra dezenas de *círculos restaurativos* concluídos e outros em desenvolvimento, além de fóruns, seminários e cursos de capacitação sobre os temas de *Justiça Restaurativa*.

Os principais beneficiários do projeto são adolescentes entre 12 e 18 anos, acusados e/ou condenados pela prática de infrações penais, cujos processos foram desenvolvidos no âmbito da Defensoria Pública da Vara da Infância e Juventude da Comarca de Juiz de Fora/MG. Até o momento, o projeto já atingiu cerca de 200 beneficiários, além de atingir, indiretamente, suas famílias e a comunidade afetada pelas referidas infrações.

A metodologia utilizada contempla a participação direta dos estagiários, por meio da observação participante, na medida em que atuam diretamente na realização dos atendimentos realizados na Vara da Infância, bem como nos círculos restaurativos realizados no mesmo local e também no Centro Sócioeducativo Santa Lúcia.

Os resultados já alcançados se mostraram majoritariamente positivos, o que nos faz perceber a importância da *Justiça Restaurativa* na resolução de conflitos e restauração das relações entre os envolvidos, bem como nos faz repensar o modelo de *Justiça Retributiva* tradicionalmente praticado e sua deficiência no trato das relações humanas.